

FORMAÇÃO DE PALAVRAS “WORD BUILDING”

META

Aprender as várias formas de derivação das palavras em inglês, as quais ocupam um lugar importante na linguagem (escrita) técnica e científica.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

identificar o processo de formação das palavras em inglês; através das regras da gramática;
reconhecer os afixos no L2 (segundo idioma), diferenciando-os quanto as várias funções gramaticais;
diferenciar prefixos e ou sufixos em um contexto para melhor compreensão.

PRÉ-REQUISITOS

Todos os conhecimentos das aulas anteriores são imprescindíveis para atingir os objetivos propostos nesta disciplina.



(Fonte: <http://www.lakeshorelearning.com>).

INTRODUÇÃO

A língua inglesa se utiliza de muitas palavras derivadas, cognatas etc. por ser proveniente do latim: português, francês, espanhol, italiano chamados também de **Línguas românicas** (GALVÃO, 2007).

Línguas românicas

“Termo com que são identificadas todas as línguas provenientes do latim: português, francês, espanhol, italiano etc. Outras designações também possíveis, línguas: línguas neolatinas ou novilatinas, romances e romanços.

A formação das palavras é um dado importante no ensino de idiomas. Observe você como está sendo fácil aprender a ler em inglês, uma vez que você pode reconhecer muitas palavras cognatas em um texto com formação de prefixos e ou sufixos, imitando assim o português.

Assim como em português no inglês segue-se as mesmas modificações por se tratar de uma língua neolatina.



(Fonte: <http://2.bp.blogspot.com>).

FORMAÇÃO DE PALAVRAS

A formação de Palavras é um dado importante no ensino de idiomas em geral.

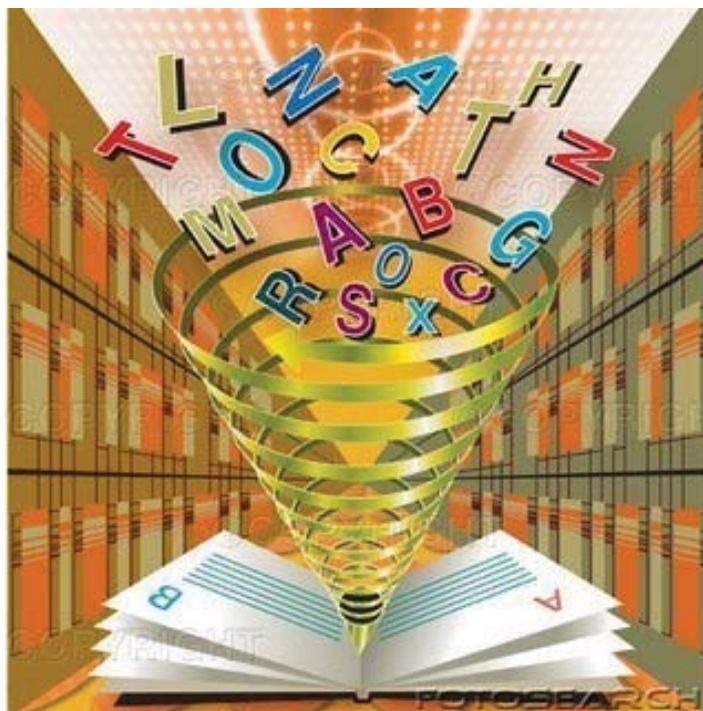
Aprender uma língua estrangeira, ainda que na habilidade de leitura faz com que o leitor desenvolva melhor a compreensão na sua própria língua. Após esta aula veja se você vai concordar com esta afirmação.

Quando tratamos da formação de palavras em inglês, você não precisa dominar todas as funções gramaticais, mas o indivíduo que já conhece as diferentes funções no seu próprio idioma terá maior rapidez em identificar e compreender o contexto. Todavia se você pensar que não conhece as estruturas das funções da gramática, chegou o momento de você aprender.

Cada peça de um jogo tem a sua função; no nosso caso, os afixos assim como chamamos na nomenclatura da gramática portuguesa, são os elementos significativos secundários, unidos ao radical para formar novas palavras. Quando o afixo vem antes do radical, chama-se de prefixo e quando vem depois chama-se de sufixo.

Siga inicialmente a demarcação das palavras cognatas, lembra das aulas anteriores? Pois muito bem, você identificará que uma palavra verbal, pode derivar um substantivo, adjetivo e ou advérbio e assim por diante.

A palavra cognata é bastante transparente e aí, você pode descobrir que mesmo através das próprias palavras cognatas em um texto você obtêm a compreensão sobre o assunto, a problemática solução e para melhor entendimento faz-se necessário estudar sobre a formação de palavras.



(Fonte: <http://4.bp.blogspot.com>).



ATIVIDADES

Texto 9. A

FORMAÇÃO DE PALAVRAS

A Morfologia ocupa um lugar importante no inglês técnico e científico. Muitas palavras são formadas pelo acréscimo de uma sílaba ou partícula antes (prefixo) ou depois (sufixo) de sua raiz.

FORMAÇÃO DE PALAVRAS POR SUFIXAÇÃO

I - SUFIXOS FORMADORES DE SUBSTANTIVOS

1. Os sufixos mais comuns que formam substantivos de verbos são -er, -or e -ar, que significam a pessoa ou coisa que faz ou que está relacionada com.

EXEMPLOS:

Worker (trabalhador) - do verbo to work

Navigator (navegador) - do verbo to navigate

Liar (mentiroso) - do verbo to lie

EXERCÍCIO:

Forme substantivos derivados dos verbos indicados, empregando os sufixos:

-er	-or	-ar
program _____	calculate _____	beg _____
read _____	conduct _____	
research _____	govern _____	
start _____	investigate _____	
transmit _____	react _____	

2. Os sufixos -ist e -(i)an também são usados para indicar a pessoa por associação a certas coisas e lugares.

- 2.1 O sufixo -ist indica que uma pessoa que estuda ou se aplica a geology (geologia) é um geologist (geólogo);

science é um _____;

biology é um _____;

_____ é um chemist;

anthropology é um _____;

_____ é um psychologist;

archeology é um _____;

_____ é ecologist;

agronomy é um _____;

physics é um _____;

Assim,

_____ is a person who analyzes;

a _____ is a person who is specialized in a branch of work, study, or other activity;

an _____ a person who applies the study of economics.

- 2.2. O sufixo -(i)an indica que uma pessoa que estuda e se aplica a: mathematics (matemática) é um mathematician (matemático);

statistics é um _____;

_____ é um obstetrician;

politics é um _____;

_____ é um musician;

electricity é um _____;

Texto 9.B

2.3. Exceções:

Uma pessoa que aplica os estudos de:
 engineering é um engineer;
 architecture é um architect;
 medicine é um doctor ou physician.

3. O sufixo **-ion** (-ation, -ition) forma substantivos de verbos, significando o processo ou o resultado de.

EXEMPLOS:

ation (ação) - do verbo to act
 addition (adição) - do verbo to add
 application (aplicação) - do verbo to apply

EXERCÍCIO:

Forme substantivos derivados dos verbos dados, pelo acréscimo dos sufixos indicados.

-ion	-ation	-ition
construct _____	compute _____	define _____
relate _____	observe _____	recognize _____
select _____	specialize _____	transit _____

4. As terminações **-ment**, **-ance**, e **-ence** também são acrescentadas a verbos para formar substantivos que significam ação de ou o resultado da ação de.

EXEMPLOS:

development (desenvolvimento) - do verbo to develop
 performance (desempenho) - do verbo to perform
 residence (residência) - do verbo to reside

EXERCÍCIO:

Forme substantivos derivados dos verbos indicados, empregando os sufixos

-ment	-ance	-ence
arrange _____	assist _____	interfere _____
commit _____	attend _____	occur _____
improve _____	resist _____	refer _____

5. Os sufixos **-al** e **-age** são igualmente usados para formar substantivos derivados de verbos com o significado de o ato de ou o resultado do ato de.

EXEMPLOS:

removal (remoção) - do verbo to remove
 reversal (inversão) - do verbo to reverse
 drainage (drenagem) - do verbo to drain

EXERCÍCIO:

Forme substantivos derivados dos verbos dados, usando os sufixos

-al	-age
approve _____	marry _____
refuse _____	pass _____
renew _____	store _____

6. Os sufixos **-let**, **-ette**, e **-y** formam diminutivos de substantivos.

EXEMPLOS:

Booklet (livreto) - do substantivo book
 cigarette (cigarro) - do substantivo cigar
 daddy (papai) - do substantivo dad

7. O Sufixo **-ess** forma substantivos femininos.

EXEMPLOS:

actress (atriz) - de actor
 lioness (leoa) - de lion
 waitress (garçonete) - de garçon
 goddess (deusa) - de deus

Texto 9.C

8. Os sufixos **-hood, -ship, -dom e -ery** formam substantivos com o significado de **status, domínio, condição**.

EXEMPLOS:

brotherhood (irmandade) - do substantivo **brother**

friendship (amizade) - do substantivo **friend**

kingdom (reino) - do substantivo **king**

nunnery (convento) - do substantivo **nun**

EXERCÍCIO:

Forme substantivos derivados das palavras indicadas, empregando os sufixos

-hood	-ship	-dom	-ery
child _____	companion _____	bore _____	refine _____
father _____	leader _____	free _____	slave _____
likely _____	relation _____	martyr _____	nurse _____

9. O sufixo **-ing** forma substantivos e significa **resultado de atividade** ou **atividade**.

EXEMPLOS:

tubing (canalização) - do verbo **to tube**

learning (saber, erudição) - do verbo **to learn**

happening (acontecimento) - do verbo **to happen**

10. O sufixo **-ful** forma substantivos com o significado de **a quantidade contida em**.

EXEMPLOS:

mouthful (bocado) - do substantivo **mouth**

spoonful (colherada) - do substantivo **spoon**

11. Os sufixos **-ness** e **-ity** formam substantivos abstratos de adjetivos.

EXEMPLOS:

greatness (grandeza) - do adjetivo **great**

usefulness (utilidade) - do adjetivo **useful**

activity (atividade) - do adjetivo **active**

probability (probabilidade) - do adjetivo **probable**

EXERCÍCIO:

Forme substantivos abstratos derivados dos adjetivos indicados, empregando os sufixos

-ness:	-ity
clear _____	complex _____
direct _____	relative _____
exact _____	responsible _____
heavy _____	stable _____

II- SUFIXOS FORMADORE,S DE ADJETIVOS

1. Os sufixos **-ful** e **-less**.

1.1. O sufixo **-ful** forma adjetivos de substantivos, significando **cheio de** ou **que tem**.

EXEMPLOS:

faithful (fiel) - do substantivo **faith**

useful (útil) - do substantivo **use**

1.2. Alguns desses mesmos substantivos formam adjetivos com o significado exatamente oposto, pelo acréscimo do sufixo **-less**.

EXEMPLOS:

faithless (infel) - do substantivo **faith**

useless (inútil) - do substantivo **use**

Texto 9.D

1.3. Uma quantidade razoável de palavras admite ambos os sufixos.

EXEMPLOS:

harmful (prejudicial) - harmless (inofensivo)
thankful (grato) - thankless (ingrato)

1.4. No entanto, há palavras que só admitem um dos sufixos.

EXEMPLOS:

frightful (assustador), mas não frightless
noiseless (silencioso), mas não noiseful

EXERCÍCIO:

Forme adjetivos derivados das palavras dadas, usando os sufixos

-ful	-less	ful e less
forget _____	aim _____	care _____
mind _____	end _____	help _____
success _____	motion _____	meaning _____
wonder _____	price _____	power _____

2. O sufixo -able (-ible) é acrescentado a verbos ou substantivos para formar adjetivos. Significando que pode ser.

EXEMPLOS:

avoidable - que pode ser evitado (avoided)
considerable - que pode ser considerado (considered), isto é, considerável
permissible - que pode ser permitido (permitted), isto é, permissível.

OBSERVAÇÃO: A forma -ible já está incorporada a algumas palavras inglesas: Exemplos: poss(ible), vis(ible), leg(ible).

EXERCÍCIO:

Acrescente os sufixos -able ou -ible às palavras dadas, empregando os sufixos indicados e fazendo as mudanças ortográficas necessárias.

-able	-ible
apply _____	access _____
calculate _____	contempt _____
compute _____	convert _____
predict _____	defend _____
reason _____	divide _____

3. Os sufixos -y e -ly geralmente são acrescentados a substantivos para formar adjetivos, significando que tem a qualidade ou a aparência de.

EXEMPLOS:

greasy (gorduroso) - do substantivo grease
salty (salgado) - do substantivo salt
fatherly (paterno) - do substantivo father
weekly (semanal) - do substantivo week

EXERCÍCIO:

Forme adjetivos derivados das palavras indicadas, usando os sufixos

-y	-ly
mud _____	cost _____
oil _____	day _____
rust _____	friend _____
sun _____	year _____

Texto 9.E

4. O sufixo **-ive** é acrescentado a verbos para formar os adjetivos correspondentes.

EXEMPLOS:

destructive (destrutivo) - do verbo **to destroy**
relative (relativo) - do verbo **to relate**

EXERCÍCIO

Numere a coluna B de acordo com a coluna A, relacionando os adjetivos aos verbos.

A	B
(1) accumulate	() causative
(2) act	() cumulative
(3) cause	() explosive
(4) compare	() active
(5) construct	() effective
(6) describe	() selective
(7) effect	() expansive
(8) exceed	() excessive
(9) expand	() comparative
(10) explode	() descriptive
(11) extent	() constructive
(12) imagine	() imaginative
(13) produce	() extensive
(14) select	() productive

5. Os sufixos **-like**, **-some** e **-worthy**.

5.1. O sufixo **-like** é acrescentado a substantivos para formar adjetivos, significando **peças ou animais (e às vezes objetos) que se parecem com ou que têm as características de**.

EXEMPLOS:

boxlike (parecido com caixa) - do substantivo **box**
catlike (com características de gato) - do substantivo **cat**

5.2. O sufixo **-some** é acrescentado a verbos ou substantivo para formar adjetivos, significando **que causam ou provocam**.

EXEMPLO:

firesome (causativo) - do verbo **to fire**

5.3. O sufixo **-worthy** é acrescentado a substantivos para formar adjetivo, significando **dignos de ou adequados a**.

EXEMPLO:

praiseworthy (digno de louvor) - do substantivo **praise**

EXERCÍCIO:

Forne adjetivos derivados das palavras dadas, usando os sufixos

-like	-some	-worthy
business _____	fear _____	note _____
dog _____	love _____	respect _____
lady _____	trouble _____	trust _____

6. O sufixo **-ous** é acrescentado a substantivos abstratos para formar os adjetivos correspondentes.

EXEMPLOS:

ambitious (ambicioso) - do substantivo **ambition**
erroneous (errôneo) - do substantivo **error**
virtuous (virtuoso) - do substantivo **virtue**

Texto 9,F

7. O sufixo **-ed** é acrescentado a substantivos ou sintagmas nominais para formar adjetivos, significando feitos de ou tendo a aparência ou as características de.

EXEMPLOS:

- pointed (pontagudo) - do substantivo **point**
 wooded (de madeira) - do substantivo **wood**
 blue-eyed (de olhos azuis) - do sintagma nominal **blue eyes**

8. Os sufixos **-ed** e **-ing** são acrescentados a verbos para formar adjetivos, o primeiro significando o que recebe a ação do verbo correspondente e o último o que realiza a ação do verbo correspondente.

EXEMPLOS:

- charmed (encantada) - charming (encantadora) - do verbo **to charm**
 frightened (assustado) - frightening (assustador) - do verbo **to frighten**
 relaxed (relaxado) - relaxing (relaxante) - do verbo **to relax**

III - SUFIXOS FORMADORES DE VERBOS

A formação de verbos por sufixação é relativamente pequena em inglês. São sufixos verbais.

1. **-ify**, que se acrescenta a substantivos e adjetivos.

EXEMPLOS:

- beautify (embelezar) - do substantivo **beauty**
 codify (codificar) - do substantivo **code**

NOTA: Em alguns casos, a raiz sofre alteração. Exemplo: clear (do latim "clarus") + -ify = clarify (clarear).

EXERCÍCIO:

Acrescente o sufixo **-ify** às seguintes palavras:

- ample _____ humilid _____
 certain _____ simple _____
 class _____ specific _____

2. **-ize** (-ise: alternativa ortográfica no inglês britânico), que se acrescenta a substantivos e adjetivos.

EXEMPLOS:

- concretize (concretizar) - do substantivo **concrete**
 symbolize (simbolizar) - do substantivo **symbol**

EXERCÍCIO:

Acrescente o sufixo **-ize** às seguintes palavras:

- computer _____ legal _____
 critical _____ modern _____
 hospital _____ popular _____

3. **-en**, que se acrescenta a adjetivos.

EXEMPLOS:

- deafen (ensurdecer) - do adjetivo **deaf**
 lessen (minimizar) - do adjetivo **less**
 ripen (amadurecer) - do adjetivo **ripe**

EXERCÍCIO:

Acrescente o sufixo **-en** às seguintes palavras:

- broad (largo) _____ sad (triste) _____
 loose (frouxo) _____ tight (apertado) _____
 quick (rápido) _____ wide (largo) _____

Texto 9.G

Could marigolds slay killer mosquitoes?

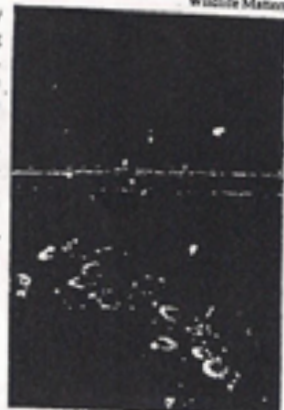
Wildlife Matters

ORGANIC gardeners know that marigolds help neighbouring plants by warding off nasty pests. Now chemists have discovered the reason - marigolds give off volatile insecticides. The discovery has far-reaching implications because the marigold insecticide is especially toxic to the mosquitoes that carry malaria and yellow fever.

A team led by C. Wells of the University of Alabama studied three species of marigold. They boiled extracts from their roots, leaves and flowers, then separated the individual chemicals using gas chromatography.

Wells and his colleagues found that all three species had insecticidal properties, and that the most potent part of each plant. The *Tagetes minuta* species contained the most powerful insecticide.

The chemists found that several compounds in the plants were insecticidal, including volatile chemicals called thiophenes. These killed the larvae



Marigolds contain a potent insecticide.

and adults of both *Aedes Aegypti*, the mosquito that carries the malaria disease, and *Anopheles stephensi*, the mosquito responsible for carrying yellow fever. (Chromatographia, vol 35, p 209)

The market for marigold insecticide is promising because natural insecticides are increasingly replacing synthetic ones, many of which have been blamed for environmental damage. The best known natural insecticide is the pyrethrins, extracted from the pyrethrum plant *Chrysanthemum cinerariifolium*. These are safe, and insects do not develop resistance to them. Their impact on the environment is very small because the various ingredients break down into harmless chemicals. If the marigold proves as efficient, the market for the flower insecticide could be enormous, particularly in developing countries struggling to control malaria and yellow fever.

PAUL SIMONS
NEW SCIENTIST, 17 July 1993

GLOSSARY

- | | |
|--|--|
| 1. Garden - jardim | 7. Carry - carregar, transmitir |
| 2. Neighbouring - adjacentes, vizinhas | 8. Safe - seguro |
| 3. Give off - expelir | 9. Small - pequeno |
| 4. Lead / led - liderar / liderado | 10. Break down - 'decompor', 'separar' |
| 5. Boil - ferver | 11. Blame - culpar |
| 6. Ward off - prevenir | 12. Harm - dano, prejuízo |
| | 13. Struggle - lutar, combater |

Texto 9.H

1. Realize as atividades a seguir com base no texto *Could marigolds slay killer mosquitoes?*

a) Aplicando a estratégia *Skimming*, escreva, com suas palavras, qual é o assunto do texto.

b) Usando *Scanning* responda as seguintes perguntas:

- Qual o nome da universidade onde trabalham Wells e sua equipe?

- Qual a espécie de *marigolds* que contém os inseticidas mais potentes?

- Os tiófenos são responsáveis por matar quais tipos de insetos?

- De onde é extraído o inseticida natural chamado piretrina?

c) Prediga o significado das palavras sublinhadas no texto. Que estratégias você utilizou para descobrir seus significados?

d) Identifique no texto, uma palavra formada por prefixo, separando-o do composto e dando seu significado.

2. a) As palavras relacionadas abaixo foram retiradas do texto *Could marigolds slay killer mosquitoes?*, separe os sufixos e dê a classe gramatical do composto, observando o contexto em que elas se encontram.

Palavra	Sufixo	Classe
Organic (L.1)		
Implications (L.7)		
Especially (L.8)		
Insecticidal (L.20)		
Responsible (L.34-35)		

b) Observe no texto as palavras com o sufixo *-ing*. Retire, então, duas delas que têm classes gramaticais diferentes, verificando o contexto.

Texto 9.1

FORMAÇÃO DE PALAVRAS POR PREFIXAÇÃO

I-PREFÍXOS NEGATIVOS

1. O prefixo **un-** (significa o oposto de, não) quando é acrescentado a adjetivos.

EXEMPLOS:

- unable** (incapaz) - do adjetivo **able**
- unexpected** (inesperado) - do adjetivo **expected**
- unsuccessful** (mal sucedido) - do adjetivo **successful**
- uninteresting** (desinteressante) - do adjetivo **interesting**

EXERCÍCIO:

Acrescente o prefixo **un-** às palavras dadas para torná-las negativas.

imaginative _____ thinkable _____
 reliable _____ usable _____

1. O prefixo **in-** (il- antes de /l/, im- antes de labiais e ir- antes de /r/) também significa o oposto de, não quando é acrescentado a adjetivos. Ocorre com maior frequência com palavras de origem latina.

EXEMPLOS:

- indifferent** (indiferente) - do adjetivo **different**
- illogical** (ilógico) - do adjetivo **logical**
- immovable** (imóvel) - do adjetivo **movable**
- irrelevant** (irrelevante) - do adjetivo **relevant**

EXERCÍCIO:

Acrescente o prefixo **in-** às palavras dadas para torná-las negativas.

accurate _____ frequent _____
 direct _____ sane _____
 essential _____ polite _____

3. O prefixo **dis-** torna igualmente negativos adjetivos, verbos e substantivos abstratos.

EXEMPLOS:

- dishonest** (desonesto) - do adjetivo **honest**
- disobedience** (desobediência) - do substantivo **obedience**
- disloyal** (desleal) - do adjetivo **loyal**
- disobey** (desobedecer) - do verbo **to obey**

4. O prefixo **non-** pode ser considerado como correspondente à negação da palavra ou expressão.

EXEMPLOS:

- non-conformist** (dissidente, o que não se conforma)
- non-scientific** (o que não é científico)
- non-sense** (o que não tem sentido)
- non-smoker** (a pessoa que não fuma)

EXERCÍCIO:

Traduza as seguintes palavras ou expressões:

nonessential _____ non-stop train _____
 nonexistent _____ nonresident _____

Texto 9.1

2. O prefixo **mal-** é somado a adjetivos, participios, verbos e substantivos abstratos correspondentes, acrescentando a idéia de erro ao seu significado.

EXEMPLOS:

malediction (maldição)
malformed (mal formado)

EXERCÍCIO:

Acrescente o prefixo **mal-** às palavras:

Factor _____ nutrition _____
Function _____ treat _____

3. O prefixo **pseudo-** é acrescentado a substantivos e adjetivos, transmitindo a idéia de falsidade, imitação.

EXEMPLOS:

pseudo-intellectual (pseuo intelectual)
pseudo-scientific (pseuo-científico)

IV - PREFIXOS DE GRAU OU TAMANHO

São prefixos que indicam grau ou tamanho: **arch-, super-, out-, sur-, sub-, over-, under-, hyper-, ultra-, mini-**

EXEMPLOS:

archbishop (arcebispo)	oversimplify (simplificar demais)
supernatural (sobrenatural)	underprivileged (desprivilegiado)
outgrow (crescer além da conta)	hypersensitive (hipersensível)
surcharge (cobrar demais)	ultra-violent (ultra-violenta)
substandard (de padrão inferior)	mini-skirt (minissaia)

V - PREFIXOS DE ATITUDE

São prefixos que indicam atitude ou comportamento: **co-, counter-, anti-, pro-**

EXEMPLOS:

cooperate (cooperar)	antibody (anticorpo)
coworker (colaborador, colega de trabalho)	anti-social (anti-social)
counteract (reagir contra)	pro-American (pro-americano)
counter-revolution (contra-revolução)	pro-Common Market (pro-mercado comum)

VI - PREFIXOS DE LUGAR

São prefixos que indicam lugar ou locação: **super-, sub-, inter-, trans-**

EXEMPLOS:

Superintendent (superintendente)	intercontinental (intercontinental)
superstructure (superestrutura)	international (internacional)
subconscious (subconsciente)	transatlantic (transatlântico)
subdivide (subdividir)	transplant (transplante)

VII - PREFIXOS DE TEMPO E SEQÜÊNCIA

São prefixos que indicam tempo e seqüência: **fore-, pre-, post-, ez-, re-**

1. O prefixo **fore-** é acrescentado sobretudo a verbos, podendo também ser acrescentado a substantivos abstratos. Significa **antes de**.

EXEMPLOS:

foreshadow (pressagiar, preannunciar)	foretell (prever)
---------------------------------------	-------------------

2. O prefixo **pre-** é acrescentado a substantivos - sobretudo para formar adjetivos - a verbos e a adjetivos, significando também **antes de**.

Texto 9.M

EXEMPLOS:

pre-marital (antes do casamento) pre-war (antes da guerra)

EXERCICIO

Acrescente os prefixos fore- ou pre- às seguintes palavras:

fore- _____	pre- _____
bear _____	arrange _____
cast _____	cast _____
father _____	clinical _____
knowledge _____	19th century _____
warn _____	school _____

3. O prefixo post- é acrescentado a substantivos, sobretudo para formar adjetivos, e a adjetivos.

EXEMPLOS:

post-classical (pós-clássico) post-war (pós-guerra)

4. O prefixo ex- é acrescentado a substantivos que se referem a pessoas, significando anterior, antigo, ex.

EXEMPLOS:

ex-husband (ex-marido) ex-president (ex-presidente)

5. O prefixo re- é acrescentado sobretudo a verbos e substantivos abstratos, significando repetição.

EXEMPLOS:

rebuild (reconstruir) reuse (usar de novo)

VIII- PREFIXOS DE QUANTIDADE

O inglês usa prefixos gregos e latinos para expressar quantidade.

EXEMPLOS:

1. uni-, mono-, significando um.

unilateral (unilateral)	monorail (caminho de ferro com um só trilho)
unisex (unisex)	monoteism (monoteísmo)

2. bi-, di-, significando dois.

bifocal (bifocal)	dichotomy (dicotomia)
bilingual (bilingue)	dimeter (dimetro)

3. tri-, significando três

tricycle (triciclo)	trident (tridente)
---------------------	--------------------

4. multi-, poly-, significando muitos.

multi-national (multi-nacional)	polysyllabic (polissilábico)
multi-racial (multi-racial)	polygamy (poligamia)

IX - OUTROS PREFIXOS

auto-, neo-, pan-, proto-, semi-, vice-

1. auto- (de si mesmo, próprio, auto):

autobiography (autobiografia)	autosuggestion (auto-sugestão)
-------------------------------	--------------------------------

2. neo- (novo)

neo-classicism (neoclassicismo)	neo-Gothic (neogótico)
---------------------------------	------------------------

3. pan- (todo)

pan-African (pan-africano)	pan-American (pan-americano)
----------------------------	------------------------------

4. proto- (primeiro, original)

proto-Germanic (proto-germânico)	prototype (protótipo)
----------------------------------	-----------------------

Texto 9.N

5. **semi-** (meto, metade):
semi-circle (semi-círculo) semi-darkness (semi-escuridão)
6. **vice-** (vice)
vice-admiral (vice-almirante) vice-president (vice-presidente)

Adapted from (*Leitura de Textos em Inglês- Uma abordagem instrucional*)

Brazil's ecocriminals told to pay up

FED UP with people flouting Brazil's environmental laws, the government's green watchdog Ibama has begun a campaign to persuade people to take them seriously. Operation Penalty aims to clear a huge backlog of cases against environmental offenders and collect unpaid fines, which probably amount to some £285 million. Ibama says this will be enough to end its chronic financial problems.

For the past two months, Ibama offices around Brazil have been sifting through outstanding cases. They have unearthed 115 000 cases so far, but Ibama believes the total could reach 150 000. Of these, 42 172 offenders have been ordered to pay fines totalling £57 million - only a tenth of which has been collected.

Ibama's financial director, Zila Soares Ribeiro, said the agency hopes to recoup the remainder by the end of the year. The biggest single fine was £1.78 million, which was slapped on the J. Ferreira timber company in Pará, northern Brazil. Ibama has taken on 150 independent lawyers to cope with offenders who take their cases to court.

The most common crimes are illegal forestry, use of charcoal as fuel by industries, dumping of



Environmental enforcers: Ibama agents hunt illegal wildlife goods, toxic substances and illegal mining. The largest number of cases were in the states of Rondonia and Pará, both on the edge of the Amazon basin.

Environmentalists have often criticised Brazil for failing to enforce its legislation. "Until now, people have been fined, not paid and nothing has happened to them," admits Ribeiro. "We want the public to know that when they damage the environment, they will be penalised."

Ribeiro says that 60 per cent of the money raised by the campaign will pay for more inspectors and better equipment for Ibama. Most of the remainder will be spent on running the country's beleaguered national parks.

Brian Homewood
NEW SCIENTIST, 9 September 1993

1. Fazendo uso da estratégia *skimming*, anote com suas palavras qual é o assunto do texto.

2. Fazendo uso da estratégia *scanning*, responda as perguntas:

- a) Quantos devedores do Ibama foram obrigados a pagar multas?

Texto 9.0

b) A quem foi aplicada a multa?

c) Em quais estados brasileiros concentra-se o maior número de infratores?

d) Quem administra, atualmente, as finanças do Ibama?

3. Fazendo uma leitura mais detalhada, responda :

a) Qual a campanha do Ibama e o que ela objetiva?

b) O que tem acontecido nos últimos dois meses?

c) Quais os crimes ecológicos mais comuns?

d) Por que o Brasil tem sido frequentemente criticado?

e) Em que será empregado o dinheiro arrecadado pelo Ibama, através das multas?

4. Qual o objetivo do autor?

5. Retire do texto palavras formadas por prefixos, separando-os de cada palavra e dando o seu significado, a fim de completar a tabela abaixo.

Palavra	Prefixo	Significado
unpaid	un	oposto de

Viu como é interessante? Apesar de parecer cansativo. Não o é por que este assunto vai lhe trazer muito conhecimento e segurança através da leitura dos textos no L2. E sempre você vai poder se apropriar desta ferramenta como um dos pontos de partida em qualquer tipo de texto que você esteja lendo. Nota-se que a base, isto é, o radical, é comum a todas as palavras derivadas da família, assegurando-lhes a mesma essência, o mesmo significado fundamental.

Tente você mesmo aplicar o seu conhecimento e a teoria das regras dos prefixos e sufixos, aglutinações desinências etc.

Desejamos um bom estudo na prática para que você obtenha o proveito desejado.

No nosso referencial bibliográfico se você desejar aumentar a sua curiosidade de vocabulários e pontos de vista diferenciados para a sua pesquisa.

Logo em seguida, você verá um exercício elaborado por Paulino (1992), onde o autor foi sucinto e objetivo, quando citava as regras para cada modificação dos afixos e alguns exemplos bem como exercícios sobre a formação das palavras.

Através dos textos em anexo ao assunto, aplique as demarcações indicadas.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Coloca-se a disposição sobre este assunto outras fontes do mesmo assunto para que você possa fazer uso de um reforço de aprendizagem, se assim for necessário.

CONCLUSÃO

A formação de palavras em inglês é muito mais fácil de como ela se apresentou, através de todas essas folhas da formação de palavras prefixas e sufixais. Elas estão muito presentes através dos textos em inglês, não apenas nestes textos que selecionamos para vocês, isto é, textos didáticos, **textos autênticos**, textos científicos etc, mas transformado em qualquer outro gênero textual.

Seria difícil, portanto não abordarmos o assunto discutido para facilitar o entendimento do L2 (Segundo Idioma) dentre os objetivos desta disciplina para os diversos cursos e obter um domínio de compreensão na habilidade de leitura.

Textos autênticos

São todos aqueles retirados de jornais, revistas etc que servem para ser aproveitados para estudo.



RESUMO

Nesta aula você começa a perceber através dos textos sugeridos que tanto os prefixos quanto os sufixos, ajudam na compreensão do contexto. É indispensável que você pratique cada exercício para dar seguimento de encadeamento das técnicas. Se acaso você não viesse a praticar estes exercícios você teria dificuldades nas demais técnicas, portanto, tudo funciona como uma “Corrente” entre si.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula, estudaremos o assunto de Falso cognato, isto é, aquela palavra que parece ser mais não é, para nortear algumas possíveis dificuldades, aguardem!

REFERÊNCIAS

- DYE, Joan., FRANFORT, Nancy. **Spectrum II, III A Communicative Course in English.** USA, Prentice Hall, 1994.
- FRANKPORT, Nancy & Dye Hoab. **Spectrum II, III** Prentice Hall Regents Englewood Cliffs, New Jersey, 1994.
- HOLAENDER, Arnon & Sanders Sidney. **A complete English Course.** São Paulo. Ed. Moderna, 1995.
- MARQUES, Amadeu. **Inglês Série Brasil.** ed. Atica. São Paulo: 2004. Vol. Único.
- OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para Inglês Instrumental.** Brasília: UNB, 1994.
- QUINTANA, et alli. **First Certificate.** Master Class Oxford. New York, 2004: Ed. Oxford University.
- STEWART, B., HAINES S. **First Certificate, MasterClass UK – Oxford** 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARRETO, Tania Pedroza; GARRIDO, Maria Line; SILVA, João Antenor de C., **Inglês Instrumental. Leitura e compreensão de textos**. Salvador, Ba UFBA, 1995, p. 64.
- COMPEDELLI, Samira Yousseff. **Português Literatura, Produção de texto & Gramática – São Paulo**: Ed. Saraiva, 2002.
- CORREIA, Clese Mary P. **Reading Specific Purposes**. Salvador/Ba: UFBA, 1999.
- COSTEIRA, Adriana Araújo de M. **Reading Comprehension Skills**. João Pessoa/PB: ETEFP, 1998.
- GADELHA, Isabel Maria B. **Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática**. Teresina: EDUFFI, 2000.
- GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estágio 1**. São Paulo: Texto novo, 2002.
- LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (org.). **Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-231.
- LIBERATO, Wilson. **Compact English Book Inglês Ensino Médio**. São Paulo: FTD, Vol. Único, 1998.
- MURPHY, Raymond: **Essencial Grammar in Use Oxford**. New York Ed. Oxford University, 1997.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English For Tourism Students**. Inglês para Estudants de Turismo: São Paulo, Rocca, 2001.
- PAULINO, Berenice F. et all. **Leitura em textos em Inglês – Uma Abordagem Instrumental**. Belo Horizonte: Ed. Dos Autores, 1992.
- PEREIRA, Edilberto Coelho. **Inglês Instrumental**. Teresina: ETEFPI, 1998.
- PIMENTEL, Carlos. **Português descomplicado**. São Paulo: Ed. Saraiva 2004.
- SILVA, João Antenor de C. **Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos**. Salvador/Ba: UFBA, 1995.
- SOUZA, Adriana Srade F. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.
- TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua Inglesa: leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.
- WHITLAM, John. **The Oxford Portuguese Minidictionary**. New York, Ed. Oxford University, 1997.